

EDUCAÇÃO E SAÚDE: PRÁTICAS LÚDICO-PEDAGÓGICAS COM CRIANÇAS ATENDIDAS NA UNIDADE DE TRANSFUSÃO DA FUNDAÇÃO HEMOPA

Bolsista: Victoria Helena Miranda Ribeiro
Orientador: Msc. Gilda Maria Maia Martins Saldanha

RESUMO:

Introdução: A pesquisa se justifica pela importância de identificar sentimentos, intenções, simbologias e significados das representações que as crianças com doença falciforme fazem a respeito de si mesmas enquanto realizam tratamento de saúde na Fundação HEMOPA, observando as dificuldades e avanços no processo de aprendizagem das crianças com doença falciforme atendidas na sala de transfusão do Hemopa. **Objetivo:** Analisar a contribuição de atividades lúdico-pedagógicas para a adesão ao tratamento de crianças com doença falciforme na unidade de transfusão da Fundação HEMOPA. **Metodologia:** Entre os procedimentos da pesquisa destacam-se: levantamento bibliográfico e documental, observação, realização de atividades lúdico-pedagógicas sistematizadas com as crianças e entrevistas semiestruturadas. Foram utilizados como recursos didáticos nas atividades lúdico-pedagógicas: jogos, desenhos, livros de histórias; teatro de fantoches; equipamentos audiovisuais para sessão de filmes e exibição de vídeos educativos; materiais para desenho (giz de cera, papéis diversos, lápis de cor, tinta guache), entre outros. **Resultados:** Foram entrevistados os sujeitos da pesquisa, sendo levantadas e identificadas suas características socioeconômicas e educacionais, além das características típicas de sua patologia, como dor e fadiga, o que impede a realização de suas atividades rotineiras, seja ir à escola, seja brincar com outros de sua faixa etária. Os desenhos foram desenvolvidos pelos Sujeitos da Pesquisa e analisados pela equipe de pesquisa. **Discussão:** Os pontos que destacam as discussões deste trabalho giram em torno das situações que estão relacionadas a aspectos socioeconômicos e educacionais dos sujeitos da pesquisa. Evidenciou-se que as crianças são de classes populares residentes em Belém e outros municípios paraenses, com renda familiar de até no máximo dois salários mínimos. O estudo revela que as atividades educativas lúdicas no Hemopa causam satisfação às crianças, levantam a autoestima, as levam a memorizar as experiências da escola e as fazem felizes, contribuindo para o enfrentamento da doença falciforme. **Conclusões:** O estudo apontou a importância das atividades educacionais e lúdicas no Hemopa, evidenciado por meio de desenhos e falas das crianças; onde mostram não ter uma imagem negativa sobre o espaço de tratamento, lugar em que vão receber transfusão de sangue, sendo visto como um espaço alegre e onde são bem recebidas. Além disso, demonstram bem-estar, alegria e satisfação em realizar as atividades escolares e lúdicas. Destaca-se o papel fundamental da Brinquedoteca para as crianças como espaço de acolhida, aprendizagem e socialização, aos quais proporcionam momentos lúdicos e pedagógicos para aqueles que realizam tratamento na instituição. Através desta pesquisa foi possível perceber a necessidade de um trabalho pedagógico constante e permanente para com os pacientes, resguardando a eles o direito a saúde e educação de forma harmoniosa levando em consideração todos os aspectos sociais, culturais e humanos que tornam estes pacientes em sujeitos de direitos, protagonistas de sua própria realidade.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Ludicidade.

*Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Paulista(UNIP). Bolsista PIBIC Hemopa/Fapespa.